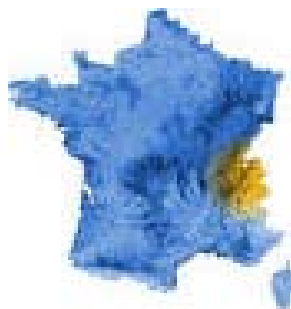




Centro de cooperação internacional de pesquisa em agronomia
para o desenvolvimento

Gestão da crise do BSE na cadeia bovina na França



Catherine BRABET
CIRAD-AMIS- Projeto ProSPER Cone Sul
cbrabet@fea.unicamp.br

Importância dos riscos alimentares

- Visão do consumidor francês -

Risco alimentar	(%) das pessoas
BSE	27
OGM	14
Poluição da água por nitratos	9
Listeria	9
Dioxina	8
Rompimento da cadeia do frio	7
Hormonais dadas aos animais	5
Antibióticos dados aos animais	4

Sondagem BVA-ANIA – França - Abril 2000

A Encefalopatia Espongiforme Bovina – BSE-

- **Doença neuro-degenerativa**

Período de incubação muito longo (5 anos)

Tecidos contaminados : cérebro, medula espinal, ...

- **Agente responsável**

O “prion” = proteína naturalmente sintetizada no organismo, com configuração tridimensional modificada / proteína nativa

- **Sintomas :**

Problemas locomotores, de comportamento, agressividade

Irreversíveis e levando a morte

- **Possibilidade de transmissão ao homem admitida**

Doença de Creutzfeld-Jakob

Evolução da BSE na Europa

1985

Primeiro caso de morte de BSE no RU

1986

Identificação da BSE – nova doença dos bovinos

1987-1992

Evolução explosiva dos casos de BSE no RU :

446 → 37 280

Aparecimento da doença de Creutzfeld Jakob para o ser humano

Relação entre BSE e Creutzfeld-Jacob sugerida

Origem do BSE = farinhas animais para

alimentação dos bovinos (modificação dos modos de preparação, farinhas de carne e de ossos

Insuficientemente aquecidas)

1991 : Primeiro caso BSE na França

No RU :

1988 :

Interdição das farinhas animais na alimentação dos ruminantes.

1989

Interdição de certos miúdos de bovinos na alimentação humana

Na França :

Primeiras medidas :

1989 : Interdição de importar **farinhas animais** do RU

1990 : Interdição de nutrir **bovinos** com farinhas –

1994 : Abatedor do rebanho bovino com animal contaminado

As crises de BSE na Europa

1996 : primeira crise de BSE

- OMS recomenda :
 - A interdição de todos os tecidos contaminados com BSE e de risco na alimentação humana,
 - A exclusão de todos os tecidos de ruminantes da alimentação dos ruminantes (com exceto a grassa animal)
- UE : **Embargo contra o boi britânico** : Re-nacionalização do abastecimento
- Na França :
 - **Eliminação dos miúdos de risco e dos cadáveres do circuito de fabricação das farinhas de carne destinadas para porcos e aves**
 - **Interdição dos miúdos de risco na alimentação humana**

As crise de BSE na Europa

2000 : segunda crise de BSE

- **Devida a um caso de fraude (na França, animal contaminado encontrado no circuito de consumo humano)**
- **UE : Crise durável e profunda para os produtores e transformadores de carne de bovina.**
- **RU : interdição total e provisória da utilização de farinhas animais na alimentação animal**
- **Detecção sistemática de BSE para os bovinos com mais de 30 meses (casos de BSE na Alemanha) →destinados para o abatedor**
- **Preocupação com uma possível transmissão da BSE ao ovinos**

Numero de casos de BSE na Europa registrados ate 2001

Pais	Numero
GB	181 160
França	344
Alemanha	101
Espana	62

Office Internacional de Epizootias (Setembro 2001)

**No homem, 106 óbitos registrados no RU, 4 na França
(de 1996 ao fim de 2001)**

Gestão da crise da BSE pelos poderes públicos franceses

- **Implementação dum sistema regulamentar importante**
- **Uma lei e uma trintena de portarias, decretos, avisos, decisões e regulamentos**
- **Uma política**
 - **Orientada a segurança dos consumidores**
 - **Baseada no princípio de precaução**
 - **Conduzida em concertação com a Comissão Europeia, os profissionais e consumidores**
 - **Tomando em conta o aviso da AFSSA**

Gestão da crise da BSE pelos poderes públicos franceses

Para assegurar uma boa gestão dos riscos,
→ Política baseada sobre 5 tipos de ações

1. **Epidemio-vigilância** : conhecer a situação epidemiológica, detectar os animais contaminados e evitar a introdução na cadeia alimentar deles
2. **Alimentação animal** : Evitar a reciclagem dos agentes patogénos pela interdição da utilização dos tecidos a riscos na alimentação animal
3. **Alimentação humana** : Previr a entrada do prion patogénico na cadeia alimentar humana e informar o consumidor da natureza e origem dos produtos
4. **Intercâmbios e importação** : Controlar os intercâmbios comerciais de carne bovina entre os estados, em particular com o RU
5. **Intensificar a pesquisa**

Gestão da crise da BSE pelos poderes públicos franceses

1- Restrição dos produtos utilizados na alimentação animal

**Desde 1990 : Interdição das utilização das farinhas animais
(de carne e osso) na alimentação animal,
independente da utilização final**

- **Princípio : resistência grande do prion as temperaturas elevadas**
- **Generalização da medida a todos os animais** devida aos riscos de fraude e a dificuldade a administração francesa de controlar os circuitos de abastecimento e as condições de tratamento dos produtos

Gestão da crise da BSE pelos poderes públicos franceses

2- Eliminação dos animais contaminados da cadeia alimentar

Desde 1994 : Abatedor sistemático dos rebanhos bovinos com um animal contaminado por BSE

- **Princípio : os mesmos alimentos podem haver sido distribuídos a todos os animais do rebanho.**
- **Ação acompanhada por um sistema de indenização dos criadores → lhes anima a declarar os animais contaminados**
- **Fines de 2000 : 14 000 bovinos abatidos**

Gestão da crise da BSE pelos poderes públicos franceses

3- Interdição dos tecidos de risco na cadeia alimentar

- **Primeiras medidas desde 1996 e generalizadas pouco a pouco a um conjunto de tecidos de risco**
- **Matérias de riscos específicos**
 - **sistema nervoso central (cérebro e medula espinal)**
 - **baço**
 - **Ileon** ➔ **Caráter infeccioso demonstrado**
- ➔ **Os outros tecidos de risco (thymus, amygdales, intestinos, ...) retirados do consumo humano por precaução**

Gestão da crise da BSE pelos poderes públicos franceses

4- Controle das importações do Reino Unido e da Irlanda

- **1989** : Interdição de importar farinhas animais do RU
- **A partir de 1996**, interdição da importação do RU :
De bovinos, carnes e produtos de origem bovino
- Desde 1999, França se opõe a levantar o embargo contra o RU
 - O AFSSA estima que não ha novos elementos para mudar a posição da França sobre as importações do RU e da Irlanda
 - O AFSSA considera que os riscos são sempre importantes
- Em 2001, condenação da França pela EU
- Em 2002, levantamento do embargo pela França sobre aviso da AFSSA

Opiniões diferentes dificultam a implementação duma política comum

Gestão da crise da BSE pelos poderes públicos franceses

5- Intensificação da pesquisa

- **Desenvolver novas metodologias de detecção da BSE**
- **Compreender a natureza do agente infeccioso e a fisiopatologia das doenças a prion**
- **Desenvolver a pesquisa epidemiológica e terapêutica sobre as doenças a prion**
- **Desenvolver modos de eliminação das farinhas animais alternativas a incineração**

Gestão da crise da BSE : regulamentação europeu

2001 : Detecção sistemática de BSE para os bovinos com mais de 30 meses entrando na cadeia alimentar (na França, 24 meses)

- **Controles reforçados nos abatedores para melhorar a detecção e verificar a eficiência da eliminação dos materiais de riscos**
- **Todos os bovinos de maior idade não testados devem ser eliminados dos circuitos de alimentação**

Desde o 1 janeiro 2002, as etiquetas de carne devem indicar : pais de nascimento, locais de criação e de abate

Metodologia de detecção da BSE

- Baseada na **detecção da presença da proteína prion patológica no sistema nervoso central dos bovinos antes a aparição dos signos clínicos da BSE**
- **Resultado positivo** se a proteína presente em quantidade suficiente no sistema nervoso central, o seja 6 meses antes a aparição dos signos clínicos (**mas de 30 meses depois da infecção**)
- Metodologia aplicável **para animais mortes** e amostragem complexo
- Exame histológico do encéfalo por Western-Blot clássico ou teste rápido ("Prionics", "Biorad« , ...)
Reação anticorpo - antigene depois de destruir o prion normal sensível a enzimas

Gestão da crise da BSE pelos profissionais franceses

Informar e tranquilizar o consumidor

Identificação + rastreabilidade = rotulagem

- Acordo interprofissional sobre o **rotulagem da carne** com o apoio dos poderes públicos

O acordo serviu de base para o desenvolvimento do regulamento europeu 820/97

- Implementação de **Boas Práticas** para a cadeia de bovinos e de um sistema de **rastreabilidade**

Gestão da crise da BSE pelos profissionais franceses

Rotulagem aplicado para :

- Bovinos francês abatidos na França
- Carnes francês
- Bovinos estrangeiros abatidos na França
- Carnes importadas ou introduzidas a partir de um outro país da CEE
- Carnes destinadas à exportação, expedição comunitária e transformação



O que e rastreado e figura na rotulagem ?

- País de criação
- Categoria
- Tipo racial



Gestão da crise da BSE pelos profissionais franceses

Abordagem de qualidade – selos e logos

Frente a crise da BSE:

Vontade dos profissionais da cadeia bovina

de não se limitar a uma atitude defensiva

e de antecipar as expectativas dos consumidores

Gestão da crise da BSE pelos profissionais franceses



- Logo VBF - Carne Bovina Francesa - : 1996

Garantia da origem da carne : carne proveniente de animais nascidos, criados e abatidos na França



- Logo “100 % músculo” – para carne picada -: 2001

- Rotulagem mais rigoroso : pais de abate, de elaboração, numero de lote (UE) + pais de nascimento e de criação
- Composição da carne picada : só carne (músculo e grassa)



- Logo CQC - Critérios Qualidade Controladas –

- Abordagem de qualidade certificada num selo comum com forte comunicação
- Garantia do respeito das regras definidas interprofissionalmente : origem da carne, qualidade organoleptica, ...

As consequências sócio-econômicas da BSE

- Impacto ao nível do **consumo** da carne bovina
- Impacto **financeiro** para os profissionais da cadeia bovina e os poderes públicos
- Impacto ao nível do **mercado mundial** da carne bovina

As consequências sócio-econômicas da BSE

Impacto ao nível do consumo da carne bovina

Fortemente marcado pelas duas crises sanitárias da BSE (1996 e 2000)

➤ **1996 : primeira crise de BSE**

- **UE : Queda do consumo de carne bovina (- 7 % 1996/1995)**
- **Mercado britânico o mas afetado**
- **França, queda de 20 %**
- **Aumentarão do consumo de carnes de porcos e de aves**

➤ **2000 : segunda crise de BSE**

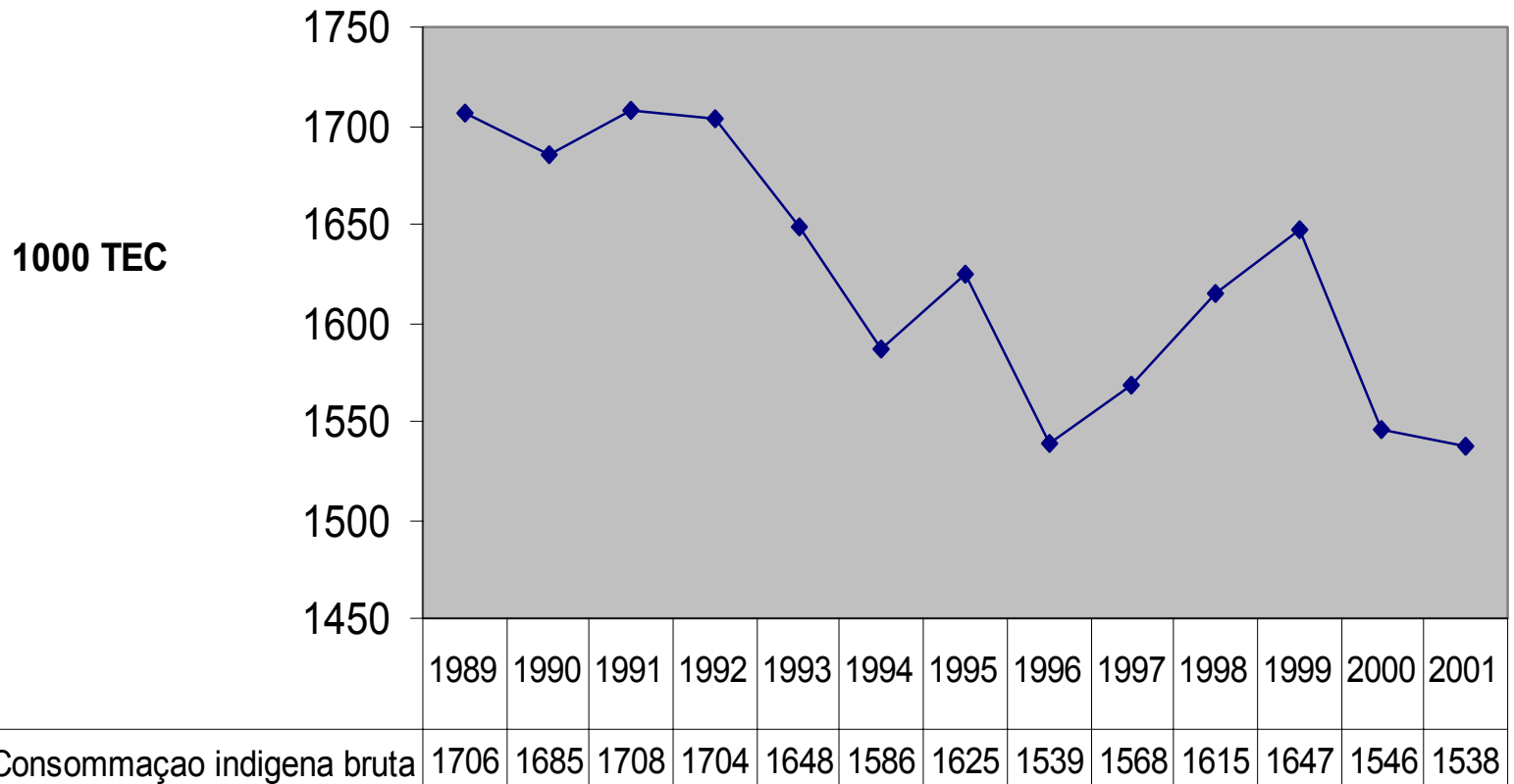
- **UE : Crise durável e profunda para os produtores e transformadores de carne de bovina.**
- **França : depois duma recuperação dos niveles antes a crise de 1996, grande queda do consumo de carne bovina (- 40 %)**

Mas rápida recuperação na primavera 2001 devido a uma política de promoção da carne bovina e aos esforços de rastreabilidade

As consequências sócio-econômicas da BSE

Impacto ao nível do consumo da carne bovina

Setor bovino 1989-2001 na França



As consequências sócio-econômicas da BSE

Impacto financeiro para os profissionais da cadeia bovina e os poderes públicos

- **Diminuição do consumo da carne bovina durante as duas crises de 1996 e 2000**
- **Abatedores dos rebanhos de bovinos**
- **Estocagem o destruição das farinhas animais (3 milhões de toneladas na Europa) com um custo estimado a 3 mil milhões euro / ano**
- **Necessidade de importar farelo de soja (com garantia sem OGM)**

As consequências sócio-econômicas da BSE

Impacto ao nível do mercado mundial da carne bovina

- **Aumento do medo ao nível mundial mudou o comportamento dos consumidores e dos governos de pais importadores**
- **Fecho dos mercados do Médio-orientado e da África do norte (46 % das exportações europeias) e do mercado asiático**
- **Só as vendas europeias para Rússia (sempre oportunista) se mantêm**
- **Depois do levantamento de carne europeia, diminuição do volume de carne disponível no mercado mundial**
- **Aumento do preço da carne ao nível mundial**
- **Aumento muito importante das exportações de carne de Austrália e de Nova-zelândia : para Ásia, USA**

Oportunidades de exportações para o Brasil

- **As exportações de carnes brasileiras aumentam para : Europa (+25 % em 2000), Estados unidos, América latina, o médio oriente.**
- **Os feitos :**
 - **O Brasil e um pais produtor e exportador de carne**
 - **Desvalorização do reais estimula as exportações : preço competitivo da carne brasileira**
 - **Penetração do mercado Europeu : mercado em crise e diminuição das exportações argentinas e uruguaias**
 - **Abertura dos mercados dos clientes tradicionais da Europa e também de Argentina e do Uruguai : médio oriente**